

RELAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O SETOR DE HOSPITALIDADE: um estudo de caso aplicável ao curso Técnico de Hospedagem Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco

Autores: ANNARA MARIANE PERBOIRE DA SILVA, MARIA HELENA CAVALCANTI DA SILVA

Introdução

Com o intuito de levar o ensino às doze regiões de desenvolvimento - RDs do Estado, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco - SECTMA propõe-se a romper as barreiras geográficas e ofertar aos estudantes um curso técnico de acordo com as necessidades do mercado turístico no tocante à profissionalização do setor hoteleiro. Pernambuco é destaque no desenvolvimento do turismo e conta com um expressivo segmento de meios de hospedagem presentes nas mais diversas cidades, do litoral ao sertão.

O profissional da empresa hoteleira, se bem preparado, pode contribuir com o aumento do número de turistas e visitantes para seu município. Percebe-se uma preocupação por parte das empresas turísticas, na prestação de um serviço focado na excelência para o atendimento aos visitantes, que trará benefícios ao Estado como um todo.

Sendo assim, o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Hospedagem, na modalidade à distância, foi criado com a missão de produzir conhecimentos na área, objetivando proporcionar uma formação profissional competente e comprometida com o desenvolvimento do setor hoteleiro

A grande maioria das atuações profissionais nos hotéis é operacional, não necessariamente necessitando de formação superior, o que justifica a oferta de cursos técnicos, estes, com a perspectiva de seus concluintes virem a ocupar cargos de assistência aos grandes meios de hospedagem. Pernambuco apresenta diversos empreendimentos hoteleiros como: pousadas, resorts, hotéis, albergues, hotéis fazendas

entre outros que apresentam na maior parte, carência em relação à formação profissional de nível técnico adequada para o setor.

O debate acerca das questões sobre turismo e hospitalidade está presente em todos os canais de comunicação, em vários grupos sociais, especialmente nos que fazem parte do *trade*, necessitando cada vez mais incrementar o setor, ofertando diferenciais competitivos. Dessa forma a SECTMA vem contribuir e oportunizar a formação de profissionais de nível técnico de qualidade para os diferentes setores operacionais da área de hospedagem, estimulando também, uma visão empreendedora, voltados não só para a atuação nos meios de hospedagens de grande porte, bem como nos pequenos meios de hospedagem.

Referencial Teórico

Sabendo-se da relação existente entre a atividade turística e a hoteleira, a expansão destes setores requer um maior desenvolvimento de forma conjunta beneficiando diretamente aos que atuam nestas áreas. Os meios de hospedagem evoluem de maneira a atender melhor às necessidades dos seus clientes, na modernização de seus produtos e processos operacionais e administrativos. A hotelaria integra a infra-estrutura receptiva de uma cidade, assim como os meios de transporte para viajantes, aeroportos, centros de convenções, espaços para entretenimento, etc., e com ela compõe um conjunto indispensável ao crescimento do turismo em qualquer região. Muitas cidades brasileiras contam com uma infra-estrutura receptiva capaz de competir com os melhores destinos mundiais.

Hoje, a rede hoteleira vive um momento de grande expansão, e desperta a cada dia interesse das grandes redes internacionais, especialmente as européias e americanas, que estão investindo no país (ABIH, 2009).

O Parque Hoteleiro nacional possui hoje aproximadamente 25 mil meios de hospedagem, e deste universo 18 mil são hotéis e pousadas. No geral, 70% são empreendimentos de pequeno porte. Isto representa mais de um milhão de empregos e a oferta de aproximadamente um milhão de apartamentos em todo o país. E considerando-se que o setor hoteleiro investe cerca de 8 a 12% em tecnologia e que muitos empreendimentos devem receber recursos da ordem de 5 bilhões nos próximos anos em modernização, podemos

considerar que a hotelaria nacional movimentada hoje cerca de US\$ 8 bilhões ao ano., Esse setor, enfim, possui um patrimônio de R\$ 78,7 bilhões, gasta em média R\$ 2 bilhões por ano com mão de obra e mais de R\$ 30 milhões com contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS). (<http://www.abih.com.br>). (Acesso em 15 de abril de 2009).

Neste cenário, grandes grupos hoteleiros encontram-se em Pernambuco instalando seus equipamentos, alguns destes, já consolidados a exemplo dos resorts instalados no litoral sul do Estado. As condições favoráveis despertam o interesse de turistas que se deslocam ao Estado que, para tornar-se mais competitivo no mercado turístico internacional e nacional vem investindo intensivamente na imagem turística local.

Em consonância com o aumento do setor turístico no Estado e conseqüentemente a expansão da oferta turística, o setor de meios de hospedagem acompanha tal tendência. O setor de hospitalidade necessita a cada dia ofertar produtos e serviços diferenciados junto a uma clientela diversificada e com isso, surge gradualmente à necessidade de aprimoramento daqueles que atuam no setor. Dados do Ministério do Turismo apontam que os meios de hospedagem têm impacto direto sobre 240 mil empregos formais e 60 mil empregos indiretos.

De acordo com o Plano estratégico de Turismo do Estado, a expectativa é que Pernambuco alcance os 4,56 milhões de turistas em 2010, sendo 354 mil visitantes internacionais. Para 2020, a previsão é de um fluxo global de 9, 925 milhões de turistas, refletindo um impacto direto na economia com a geração de 487 mil empregos diretos e indiretos. Além disso, como forma de dinamizar ainda mais o turismo, foram instituídas rotas turísticas intituladas Moda e Confecção, Cangaço e Lampião, do Vinho do Vale do São Francisco, Águas da Mata Sul, da Crença e da Arte, Engenhos e Maracatus, Costa dos Arrecifes, da História e do Mar, Luiz Gonzaga e Náutica Coroa do Avião em várias regiões de desenvolvimento do Estado com considerável potencial turístico e com capacidade de atendimento em termos de oferta e infra-estrutura turística e hoteleira.

Desta forma, resulta a oportunidade de a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTMA ofertar o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Hospedagem na modalidade à distância – EAD, contribuindo para a formação de profissionais aptos a atuarem nas diversas modalidades de meios de

hospedagem. A grande maioria das atuações profissionais nos meios de hospedagem é operacional, não necessariamente necessitando de formação superior, o que justifica a oferta de cursos técnicos, estes, com a perspectiva de seus concluintes virem a ocupar postos de trabalho no âmbito da hotelaria.

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Hospedagem atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9394/96, no Decreto Federal nº 5.154/04, na Resolução CNE/CEB nº 04/99 e Decreto nº 5.622 de 19/12/2005 e demais normas do sistema de ensino.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos a serem adotados foram escolhidos a partir da delimitação da definição da proposta de estudo. Foram utilizados como meios para obtenção dos dados coletados: observação in loco do objeto de estudo, levantamento bibliográfico acerca da temática estudada, apoio dos coordenadores dos pólos ofertantes do curso Técnico de Nível Médio em Hospedagem além das observações das próprias autoras enquanto profissionais participantes da Equipe Pedagógica da Educação a Distância em Pernambuco enquanto Coordenadora de Curso e Analista em Gestão Educacional.

4

Considerações Finais

A inclusão dos cursos componentes do Eixo Hospitalidade e Lazer na plataforma da Educação a Distância, pode ser apontado como um divisor no que tange a concepção e conseqüente iniciação de cursos na modalidade EaD dado o pioneirismo do Governo Estadual em levar a diferentes regiões de desenvolvimento um curso focado na realidade local. A SECTMA tendo como objetivo propiciar condições para que os alunos das diversas regiões de desenvolvimento do Estado adquiram competências e habilidades para atuação no segmento da hospitalidade/hospedagem, respeitando e mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ética e a cidadania passa a propiciar condições de acesso àqueles que vêm na atividade do setor de hospedagem,

condições de terem uma profissão em uma área econômica bastante promissora em Pernambuco. Acredita-se que as oportunidades geradas a partir da conclusão do curso Técnico em Hospedagem vão além de cargos operacionais visto que a visão empreendedora é trabalhada no decorrer da habilitação. Formar profissionais capacitados e aptos a trabalharem no setor de Hospitalidade é acima de tudo ampliar o *know how* dos trabalhadores do Turismo, condição necessária para a consolidação de qualquer destino turístico.

Referências

OLIVEIRA, Antônio P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

PERNAMBUCO. **Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Hospedagem**. Recife: 2009.

BRASIL. **Plano Nacional de Turismo**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>. Acesso em 12 abr.2009.

Disponível em: <http://www.abih.com.br>. Acesso em 15 abr.2009.

Disponível em: <http://www.setur.pe.gov.br>. Acesso em 16 de abril de 2009.